

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PARANÁ

Relatoria: CLAUDECIR DA SILVA
Andreia Araujo Zonta

Autores: Kemoli Spinello
Alessandro Rodrigues Perondi
Lediana Dalla Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é toda e qualquer assistência prestada às pessoas em situações de agravos urgentes, nas cenas em que os eventos ocorreram, garantindo atendimento precoce e adequado. Entende-se por APH ações desenvolvidas com a vítima até a chegada ao hospital e que podem interferir positivamente nas taxas de mortalidade e morbidade hospitalar resultante de traumas. O objetivo deste estudo foi caracterizar os atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no município de Francisco Beltrão-PR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e quantitativa. Para realização da pesquisa, foi utilizado o banco de dados da regulação médica do SAMU no período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014 o qual foram atendidos neste período 3.632 usuários. Os dados foram inicialmente dispostos e corrigidos em planilha do programa Excel, em seguida para análise dos dados, empregou-se estatística descritiva com distribuição de frequência para tanto, utilizou-se o software específico IBM Statistical Package for the Social Science (SPSS) version 20.0 (Windows; Chicago, IL, USA). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIPAR sob o número de protocolo 626.839.

Resultados: O estudo demonstrou que 55,7% dos atendimentos foram realizados em homens. A faixa etária de maior concentração dos atendimentos foi a de 15 a 24 anos. Os principais motivos dos chamados foram os traumas (46,5%). Quanto à gravidade das ocorrências, 23,5% foram leves. Quanto ao tipo de acidente, 20,4% designam-se a outras intercorrências. Dezembro foi o mês que apresentou o maior número de atendimentos e as ocorrências prevaleceram no turno vespertino.

Conclusão: A partir dos resultados podemos concluir que a principal população atendida no período foi os homens jovens, e dezembro foi o mês com maior número de atendimentos. Com isso, podemos inferir que diante deste quadro os homens parecem assumir um maior comportamento de risco para acidentes. Como a literatura destaca que o comportamento é passível de modificação por meio de intervenções preventivas, constata-se que há necessidade de um trabalho de conscientização, principalmente com jovens, entre 15 a 24 anos. Assim este estudo pode contribuir para uma melhor organização do serviço prestado além de apontar a necessidade de medidas educativas no trânsito.